

DESCOLONIZANDO A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: GUIA PRÁTICO PARA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO TECNOLÓGICO DAS ESCOLAS TÉCNICAS DO RS

PRIMAZ, Luís Eduardo – luis-primaz@uergs.edu.br
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-MP) pela UERGS
Osório – RS

COSTA, Luciano Andreatta Carvalho da – luciano-costa@uergs.edu.br
Professor Adjunto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Porto Alegre – RS

RESUMO

O presente Produto Educacional (em processo de construção) é fruto de pesquisa para obtenção do título de Mestre em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGED-MP pela UERGS, Unidade Litoral Norte, Osório/RS. Estando na fase inicial de sua construção, o objetivo é desenvolver um guia prático em formato digital (tipo *eBook*) cujo público-alvo de destino são os/as professores/as da educação básica e tecnológica, promovendo a descolonização da nossa educação quanto ao ensino e uso das tecnologias digitais educativas, com objetivo de fomentar uma maior inclusão digital e o pleno direito à informação. Nos dias de hoje, não há mais fronteiras entre “mundo digital e mundo virtual” e a sala de aula tradicional cedeu espaço para as novas tecnologias de informação e comunicação. Os homens nunca se viram, tal como hoje, aproximados uns dos outros pelos instrumentos de informação e comunicação (Comparato, 2019, p. 329). Nesse toar, temas como as colonialidades na adoção de ferramentas proprietárias na educação e o direito à informação, são palavras-chave para a noção de proteção de uma educação pública e de qualidade para os próximos anos. Existe um verdadeiro confronto entre controle e liberdade; segurança e privacidade, onde não se sabe ao certo quais os limites e extensões das práticas pedagógicas atuais no que se refere ao uso das tecnologias desenvolvidas pelo colonizador, seja na captura e análise massiva de dados, como também uma forma de controle tecnológico muito menos observável. Para Faustino e Lippold (2023, p. 124):

“O ‘velho’ capitalismo foi e continua sendo irremediavelmente permeado pelo racismo, pelo sexismo, pela transfobia, pelo antropocentrismo especista, etc. Neste cenário, a velha racialização colonial, que marca a atual reprodução social, condiciona a emergência

do chamado racismo algorítmico, fenômeno que, como veremos, influi tanto sobre a divisão social do trabalho e do acesso às tecnologias disponíveis quanto sobre os desenhos tecnológicos e sua capacidade de promoção de vida ou de morte.”

É nessa toada que se enquadra a noção de “colonialismo digital” a ser contextualizada no Produto Educacional em construção, onde os “novos colonizadores”, agora atuando em polos tecnológicos, impõem uma nova forma de imperialismo através da educação, afetando a sociedade como um todo. Na visão de Zuboff (2021, p. 128) que cunhou o termo “capitalismo de vigilância”, refere-se à nova ordem econômica que reivindica a experiência humana como matéria-prima a estratégia de grandes empresas de tecnologia, através da mineração e análise de nossas identidades e ações – muitas vezes sem nosso consentimento -, que são então sintetizadas em dados e usadas para prever nosso comportamento futuro. A fase atual do Produto Educacional, que está em construção, envolve a pesquisa teórica sobre as ferramentas pedagógicas existentes (desenvolvidas com tecnologia local e não proprietárias) podem substituir as ferramentas criadas pelas chamadas “*Big Tech*” que são grandes empresas americanas do setor de tecnologia que possuem grande influência e domínio no mercado global. Elas incluem empresas como: *Google, Amazon, Facebook, Apple e Microsoft*.

Palavras-chave: Colonialismo Digital, Capitalismo de Vigilância, Educação Tecnológica, Direito à Informação.

REFERÊNCIAS

BAZZO, Walter Antônio. **Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica**. 6.^a ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2020.

BAZZO, Walter Antônio. **De técnico e de humano: questões contemporâneas**. 3.^a ed., atual., ampl. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2019.

BAZZO, Walter Antônio. PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. LINSINGEN, Irlan von. **Educação tecnológica: enfoques para o ensino de engenharia**. 3.^a ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12.^a ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2019.

FAUSTINO, Deivison. LIPPOLD, Walter. **Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana**. 1.^a edição. São Paulo: Editora Boitempo, 2023.

ZUBOFF, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância**. 1.^a edição. São Paulo: Editora Intrínseca, 2021.